



Negócios & Cia
Flávio Resende flavioresende@gmail.com

Bem-Estar

Solarium SPA inova com o conceito de SPA Tropical

Teimo Ximenes
Serviços como massagem, Spa dos Pés e das Mãos, corte de cabelo, manicure e pedicure, entre outros, fazem parte do menu de serviços do empreendimento

A riqueza tropical do Brasil é o conceito explorado pelo Solarium SPA, primeiro do gênero a trazer essa proposta para o país. Brasília foi a cidade escolhida para receber o empreendimento, que fica na cobertura da Unique Fitness, do Sudoeste, considerada uma das mais bem equipadas e modernas academias da cidade. Inspirado no calor dos trópicos, o ambiente traz em suas formas, cores, texturas e essências, toda a magia do tropicalismo, característica observada desde a decoração até a programação musical. A empresária Valéria Dias é a grande idealizadora do espaço e quem assina o projeto arquitetônico é Sara Volpato.

SERVIÇO:

Solarium SPA

Endereço: SIG Qd. 08 Lote 2045 ao lado da SQSW 100

Horário de Funcionamento: De segunda-feira à sexta-feira, das 7h30 às 22h; sábados e domingos conforme o funcionamento da academia
Tel.: (61) 3341-1887

Segurança Privada

ABSESP inaugura sede em Brasília

A Associação Brasileira dos Sindicatos e Entidades de Segurança Privada (ABSESP) inaugurou dia 18 de abril a sede da entidade em Brasília-DF, mais especificamente no Complexo Brasil 21. Fundada em novembro de 2010 por 18 sindicatos estaduais, a associação representa mais de 80% da atividade empresarial da segurança privada no Brasil. Foi criada da necessidade de se buscar melhor representatividade nacionalmente, bem como reivindicar assuntos em comum à classe patronal. "Precisávamos de uma representação nacional mais forte para defender nossas causas, por isso fundamos a ABSESP. A sede em Brasília vai nos proporcionar uma aproximação ainda maior ao poder público, embora isso já esteja acontecendo com a participação ativa do ex-coordenador-geral de Segurança Privada da Polícia Federal, Adelar Anderle, e do diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas de Vigilância e Segurança (Abrevis), Paulo Lacerda", comenta José Adir Lioioli, presidente da ABSESP.

52 anos de Brasília

Exposição homenageia a capital federal

Em comemoração aos 52 anos de Brasília, a Look Indoor, empresa de mídia out of home que faz parte do grupo Diários Associados, exibe, até 30 de abril, a primeira exposição fotográfica em Digital Signage, monitores instalados pela cidade em locais que recebem um grande fluxo de pessoas. As fotos trazem o olhar do fotógrafo Salveci dos Santos sobre Brasília, em que o artista apresenta a beleza e a arquitetura da capital. Intitulada "Brasília em Digital", a exposição é uma adaptação da mostra "Pontos Turísticos de Brasília" para o Digital Signage e é composta por 30 imagens equalizadas que demonstram cartões postais e famosos monumentos entrelaçados ao inconfundível céu brasiliense.



Greve

Paralisação deve vir por aí

O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) – que representa os servidores das agências reguladoras – participa do Dia Nacional de Lutas, que ocorre em 25 de abril. A iniciativa prevê a paralisação de atividades em todo o país, com a intenção de medir a disposição do governo federal em negociar melhores condições salariais para os servidores da União. A paralisação é promovida pelo Fórum Nacional das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos Federais, que não descarta a possibilidade de declarar greve. As negociações serão retomadas um dia antes do evento, 24 de abril. Participaram da última manifestação, realizada em 28 de março, seis mil servidores públicos, representados por 31 entidades de classe.

Produção Rural

Regularização à vista

O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, participou dia 10 de abril, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do DF (Fape-DF), de uma reunião com os produtores rurais do DF. O objetivo do encontro foi ouvir dos representantes do setor produtivo rural as principais reivindicações da categoria. Na oportunidade, o governador – que estava acompanhado do secretário de Agricultura do DF, Lúcio Taveira Valadão, prometeu dar continuidade a o processo de regularização das propriedades rurais instaladas no DF. Para o presidente do Sindicato dos Criadores de Ovinos e Caprinos do DF (Sincco-DF), Rogério Tokarski, trata-se de um antigo sonho dos pecuaristas locais, que se viabilizado, potencializará a produção local nesta área. "Como a nossa produção pode aumentar, se o Estado não dá condições de regularização para estas pessoas que geram renda, subsistência e empregam para o DF?", indaga o presidente.

Indicação de Leitura

Simples Nacional simplificado em livro

A obra "Manual do Simples Nacional", escrita pelos autores Cleônimo dos Santos e Sidney Ferros Barros, é fruto das normas cadastrais e tributárias do Simples Nacional. Voltado especialmente para contadores, auditores e profissionais da área contábil e fiscal que lidam direta ou indiretamente com a apuração ou gestão de tributos, o livro está em sua quinta edição, lançado pela Unidade de Educação do Grupo IOB Folhamatic. Divido em três partes, a primeira é dedicada aos aspectos formais das microempresas e das empresas de pequeno porte; a segunda parte trata dos aspectos fiscais, tais como cálculo do imposto devido, distribuição de lucros e obrigações acessórias; e na terceira parte, o leitor encontra a legislação básica que rege a matéria. Há também um capítulo específico voltado ao Microempreendedor Individual (MEI).

SERVIÇO:

Livro: Manual do Simples Nacional - 5ª edição / 2012

Editora: IOB

ISBN: 978-85-379-1368-0

Código: 21.045

Preço sugerido: R\$ 109,00

Canais de venda: E-commerce (www.iobstore.com.br) ou Telemarketing Receptivo (0800 7247560)

VEÍCULOS

Mercado de motos cresce 26,03% no DF

Segundo dados recentes do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sinco-div/DF), foram vendidas 1.162 unidades, contra 922, em janeiro

O mercado de motos demonstra sinais de recuperação em fevereiro no Distrito Federal. Segundo dados recentes do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sinco-div/DF), foram vendidas 1.162 unidades, contra 922, em janeiro, o que representa um crescimento de 26,03%. A alta foi puxada pelo bom desempenho da Honda, que saiu de 700 motos comercializadas no primeiro mês do ano, para 948, no período seguinte, ou seja, um aumento de 35,4%.

Contudo, o desempenho na soma das unidades vendidas em janeiro e fevereiro de 2012 (2.084 unidades) não superou o número obtido no ano passado, quando os concessionários comercializaram 2.514 motos. Houve um recuo de 17,10%. O mesmo ocorreu na comparação entre os meses de fevereiro deste ano e de 2011. Neste caso, a queda foi de 15,92%.

Mas isso não deve afetar o otimismo do setor. Levantamento realizado pela Tendências Consul-



Foto: Portal do Trânsito

O mercado de motos deve registrar 2,1 milhões de emplacamentos

toria revela que o mercado de motos deve registrar um aumento nas vendas de 8,1%, com 2,1 milhões de emplacamentos em todo o país. Os principais fatores apontados pela pesquisa são a queda de preços, estimada em 5,1%, e melhores condi-

ções de crédito.

Para o diretor de motocicletas do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Sinco-div, Christian Montalvão, Brasília deve seguir essa tendência, estimulada pelo aumento da competitividade e uma conjuntura

mais favorável em relação ao mercado de trabalho. "Além do trânsito, que vem ficando cada vez mais congestionado, a entrada de novas empresas na capital estimulam a competição saudável e, em consequência, as vendas de motocicletas", afirma.

SANEAMENTO BÁSICO

Iniciativa privada irá operar serviços essenciais

Alvo de críticas da população de alguns e políticos sobre a qualidade do serviço oferecido, a Saneamento de Goiás S/A (Saneago) decidiu adotar o modelo de subconcessão em cinco cidades de Goiás: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Trindade, Jataí e Rio Verde. O anúncio foi feito no início de dezembro. O objetivo da estatal é garantir a universalização dos sistemas de esgotamento sanitário. No sudoeste goiano, a Saneago vinha sendo duramente criticada pelo fato de não executar obras essenciais como rede de esgoto e abastecimento de água. Mas, para 2012, o impasse pode caminhar para um final feliz, segun-

do os técnicos da empresa.

Em comunicado recente à imprensa, a estatal revela que vive um momento econômico bastante favorável, mas, ainda assim, admite que não reúne condições financeiras de disponibilizar os recursos necessários ao cumprimento dos planos municipais de saneamento definidos em cada prefeitura. E, justamente nesse cenário, surge a subconcessão como alternativa plausível. Agora, caberá ao operador privado a responsabilidade de gerir o serviço. Atenção: os investimentos até 2016 são exigência sinequa non para a universalização do sistema de esgoto nos cinco municípios.

Em Rio Verde, desde 2005, se falava em privatização do sistema, tal a calamidade verificada em localidades como o Parque das Gameleiras. Até então, água lá era a mesma coisa que achar ouro. Com a medida anunciada, porém, a Saneago espera arrecadar R\$ 1,3 bilhão pelas obras de esgoto. E receberá, a título de outorga, valor mínimo de R\$ 150 milhões. O Ministério Público já apreciou o modelo proposto, que possui a chancela do Conselho Estadual de Investimentos, Parcerias e Desestatização. A formatação definitiva da subconcessão ainda passará por audiências públicas.

TRÂNSITO

Goiás conhece estratégia dos holandeses

O superintendente de Desenvolvimento Urbano e Trânsito da Secretaria das Cidades (Secidades), Antenor Pinheiro, está na Holanda para conhecer políticas de trânsito denominadas de Espaço Compartilhado (Shared Space). Hoje ele será recebido na Câmara dos Vereadores de Drachten pelo coordenador do Centro de Pesquisa responsável pelo Projeto, Pieter de Haan, e assistirá a uma exposição sobre o tema. Em seguida, o superintendente será recepcionado na Prefeitura de Smallingerland.

Para apresentar o projeto a Antenor, foi destacada a membro do Parlamento local, Van der Aart, que dará mais explicações sobre o Shared Space.

ICMS

Goiás pode perder até R\$ 1,3 bilhão

Foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), na tarde desta terça-feira, 17, projeto de resolução (PRS 72/2011) que uniformiza as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para todos os Estados brasileiros. Goiás é um das três unidades federativas que mais utiliza da concessão de descontos na taxa para atrair indústrias e, assim, criar empregos.

Com a aprovação da medida, a estimativa é que o governo goiano perca mais de R\$ 1,3 bilhão em arrecadação, a cada ano. Contrária à proposta desde o início da

tramitação, a senadora Lúcia Vânia (PSDB) reafirmou, mais uma vez, que a União precisa criar alternativas para compensar os Estados. Dentre as sugestões melhor avaliadas pela Senadora para diminuir o impacto financeiro do PRS, está a implementação de um período para que seja feita essa transição. A medida, da forma como está, propõe a unificação do ICMS em 4% já a partir do ano que vem e a ideia é que seja feito um escalonamento, em quatro ou cinco anos, para a cobrança do imposto.

Outro ponto criticado por Lúcia Vânia foi a forma em que o projeto tramitou

pelo Senado. Ela lamentou a demora que os governadores de Goiás, Marconi Perillo, de Santa Catarina e Espírito Santo, enfrentaram para marcar horário com o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, com quem discutiram o tema. Além disso, a Senadora reafirmou que os incentivos, via abatimento do ICMS, foram a única forma encontrada pelos Estados para compensar a falta de políticas de desenvolvimento regional.

Discussão

Por 20 votos a favor, a seis contra, os membros da CAE decidiram pela aprova-

ção do PRS 72, que segue agora para exame do Plenário em regime de urgência e deverá ser votado assim que a pauta for destrancada, após votação de duas medidas provisórias.

Em uma reunião bastante tumultuada, partidários em prol ou não da medida interromperam senadores diversas vezes. Em um dos casos, um manifestante contra o posicionamento do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), que defendia a medida, foi retirado da sala da comissão. O senador Magno Malta (PR-ES), que chegou a dizer que o Espírito Santo faliria caso o PRS 72 fosse aprovado.